

## VAGAS PARA O ENSINO SUPERIOR

# Medicina e enfermagem são prioritárias

*O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior quer congelar o número de vagas de acesso para o próximo ano lectivo. Existem, no entanto, excepções. A Saúde é uma delas*

O número de alunos a entrar no ensino superior tem vindo a diminuir, nos últimos anos. A ponto de cerca de nove mil lugares, das 46 mil vagas disponibilizadas pela tutela, ficarem por preencher no ano passado.

Assim, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior propõe o congelamento das vagas de acesso, para o ano lectivo 2006/2007. Medicina e Enfermagem estão entre as excepções, graças ao plano estratégico que existe no campo da Saúde. Ao contrário do que acontece em muitas áreas de ensino, o Ministério quer abrir mais dez por cento de vagas, nesta área.

Ciências, tecnologias e artes são outras das áreas prioritárias.

No Distrito, existem duas instituições a formar profissionais de Saúde: a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (do Instituto Politécnico de Castelo Branco) e a Faculdade de Ciências da Saúde (da



João Queiroz

Medicina, a UBI ainda não discutiu internamente a hipótese de aumentar o número de vagas. Até porque ainda não foi objectivamente soli-



Carlos Maia

que este aumento possa sobrecarregar alguns serviços que acolhem os alunos, desde o primeiro ano do curso.

"Neste momento, Castelo Branco [Hospital Amato Lusitano e Centro de Saúde] recebe cerca de 60 alunos da

Universidade. Um aumento poderia perturbar um pouco o seu funcionamento, pelo que temos que discutir esta matéria também com esses nossos parceiros."

Pessoalmente, João Queiroz preferia estabilizar o projecto, formando os primeiros médicos (altura em que termina o chamada *período de instalação*) antes de avançar para esta mudança. "Este é um curso novo. Queremos fazer bem e penso que o estamos a conseguir. Neste momento, pode causar alguma perturbação aumentarmos muito o número de alunos" - afirma o director, sublinhando novamente que a decisão ainda não foi tomada.

## "Seria uma irresponsabilidade"

Analisando a falta de enfermeiros em Portugal, o director da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), Carlos Maia, secunda a ideia

mos pela primeira vez o 3º ano de Radiologia e Cardiopneumologia" - recorda o responsável pela Escola de Saúde.

Para além desse constrangimento físico, há a acrescentar a disponibilidade das instituições de Saúde para receberem estagiários. "O curso de Enfermagem exige pelo menos 50 por cento da carga horária em ensino clínico. Para além da capacidade da escola, a questão que se coloca é a também a capacidade das instituições e da comunidade proporcionarem situações de aprendizagem aos alunos."

Por exemplo, o Centro Hospitalar da Cova da Beira recebe futuros enfermeiros da ESALD, mas também da Guarda e do Instituto Piaget (Viseu). E, a estes, há que somar estagiários de Medicina, Análises Clínicas, Radiologia, Cardiopneumologia... "É muito complicado para as instituições geri-